

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃES



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 86 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 4813. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Telef. 4177 — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Para as famosas Festas da Cidade — GUALTERIANAS — conta já a Comissão com mais um número deveras sensacional e que, por isso mesmo, há-de atrair até aqui milhares de pessoas: **AS CORRIDAS DE TOIROS.** Vão começar dentro de poucas horas as importantes obras de reconstrução da velha Praça, onde em 5 e 6 de Agosto teremos dois espectáculos grandiosos, emocionantes.

## Varanda de Pilatos Guimarães

Naquele tempo, por mudança na governação das gentes, havia na Terra uma grande expectação.

Dava a montanha imensos gemidos e ninguém poderia ingenuamente acreditar que ela viesse, tão simplesmente, a dar à luz um rato.

Por predestinação aborrecida, a Terra da Promissão continuava a esperar e a promessa havia de cumprir-se.

Estava fechado o ciclo dos profetas menores.

Soavam alto as trombetas que, com o seu estrépito, atirariam abaixo com as muralhas, que se opunham à realização na Cidade das grandes coisas que já viviam no coração e na esperança das gentes.

Cá fora, no Pátio dos Gentios, sentia-se um remordimento nas palavras e nas atitudes, que mais não era do que uma ponta de cansaço, junto ao anseio de gritar mais alto o louvor das maravilhas do Senhor.

E o Senhor as havia de operar, para confusão dos que sorriam, já desiludidos ou duvidosos da protecção do alto, vinda a incubar-se, para glória e alegria, no seio infecundo da Israel em questão.

Dava a montanha imensos gemidos.

E assim como, no Princípio, o espírito de Deus era levado sobre as águas, o mesmo espírito as espreitava nas nascentes, as seguia nas encostas e as acompanhava ao rio — de qualquer parte sonhando em conduzi-las à bôca sequiosa do povo ansioso.

Tinha outrora Moisés, por simples percussão dum rochedo, arrancado aquela pura irmã água, que o segundo Cristo, o de Assis, não esqueceu no cântico maravilhoso.

A Cidade, porém, tinha alargado a cintura, tinha abraçado os que a demandavam, no decorrer dos tempos e o milagre dum Condutor do Povo já não bastava à sede das multidões.

As mesmas mulheres de graça bíblica, talhas e ânforas ao ombro, que, noutros tempos, tão cheias de frescura, como cântaros ruborizados, pareciam estátuas moventes da Abundância, envelheciam, agora, junto dos marcos fontenários exaustos, sob os olhares furibundos da Polícia.

Havia descontentamento no Povo.

De modo que, quando os encarregados de manter a fidelidade do culto patriótico repararam, andava a gente de Deus a pensar em levantar um altar, onde oferecesse a novo Deus as homenagens e hosanas do rito, pelo qual eram imolados os bois e os cabritos.

Uma espécie de Matadouro. O grande Sol, que Deus pôs

no cimo, para de cima doirar tudo quanto os homens edificassem por sua acção e com elle a ajudar, inundava a Cidade.

E alguém, lembrava o episódio das Escrituras, a referir o prolongamento do dia, para que houvesse tempo de se completar a grande vitória do passado.

Também agora Deus permitia que os dias se prolongassem continuamente, por mais duas horas.

Havia sol quasi até à meia-noite...

Não seria por falta de tempo que se não poderiam operar não sei quantos milagres de Josué.

A este sol amigo brincavam as crianças, nas ruas e praças públicas, sujeitas ao couce dos machos e à fustigada de certos escribas que, nos jornais do tempo (não os havia, mas faz de conta...) apontavam ao Pretório a repressão do abuso das pedradas e do jogo da bola.

E para onde iriam elas, as lindas crianças da Cidade, se não tinham recintos onde aquele que pregava tanto amor, mesmo contando com as suas diabruras, estaria sempre pronto a pedir que elas fôssem para junto de si?

Era a Cidade uma colmeia. Ao fim das horas de faina, vinham de todos os lados os tecelões e os peleiros.

O comércio e a indústria da Cidade, a riqueza da região de que era cabeça, uma aura secular de Sede e Berço da Nação, a punham em alturas inacessíveis de nobreza, de valor e de prestígio.

Há alguns anos, porém, que já quasi ninguém cantava aquele salmo de glorificação, saído do coração dum dos seus sacerdotes:

«O G... .., teu Progresso, a tua Vida, Tua mais alta aspiração...»

Ninguém sabia dizer como tão vasta colmeia poderia existir, ignorando-se muito e quasi acreditando todos na infecundidade da mestra.

E, continuamente, ardentemente, andavam os olhos das gentes fitando a varanda de Pôncio Pilatos...

Havia na Terra uma grande expectação.

Ouviam-se os gemidos obstétricos da montanha de Esopo.

O que iria sair-lhe das entranhas?

C. da Renda, Junho de 1945.

J. M. Pinto de Almeida.

ANEL

Achou-se nas Taipas. Aro de ouro com pedra. Informa Redacção. 992

Neste canteiro amável e fecundo, em dias trabalhosos mas felizes, brotou qual flor de esplêndidos matizes o sentimento pátrio — o mais profundo.

Aqui, à luz do sol claro e jucundo, se forjaram heróicas directrizes. Aqui romperam, fortes, as raízes que depois se estenderam pelo mundo...

Aqui a Lusitânia abriu as asas em anseios ardentes como brasas para dar vulto ao sonho nacional!

Aqui se fez eterna a Independência e aqui, ainda hoje, com veemência, palpita o coração de Portugal!

(Inédito).

Ludovina Frias de Matos.

Este soneto foi primorosamente recitado pela sua ilustre Autora, no Sarau realizado no passado dia 11 no Teatro Jordão.

## MODA

### Pele de Verão

O tempo está tão incerto que não se vai a um teatro sem agasalho.

Os casacos de astracã ou lontra são muito pesados, fazem absolutamente inverno, de modo que surgiu uma nova moda de fourrures que parece contrassenso mas não é: a pele de verão.

E qual é?

Várias: pantera, petit-gris branco, marfa, petit-gris cinzento, arminho e sempre a raposa, quer seja azul ou platinada: 100% withe face.

#### Vestidos de Casino

Embora cheguem também até ao chão, executam-se em tecidos menos ricos do que os vestidos de noite que se usam no inverno.

Organdi, organza, cambraia bordada, musselina de algodão.

E também blusa e saia; a primeira delicadamente guardada e feita em musselina ou georgette e a segunda, até ao chão, em tafetá ou cetim.

Flores no decote, mas naturais.

#### Simplicidade

Nova Iorque e Londres preferiram a simplicidade don-

de não estão excluídos nem o bom gosto nem a elegância.

Casaquinhos curtos e mangas



RITA HAYWORTH com engraçado colete de pantera

acima do cotovelo ou a três quartos.

Notas brancas, alegrando vestidos pretos, cliques de pedras substituindo fechos.

Côres: bege, gris, azul. E branco.

Chapéus pequeninos. Mas, na moda, não é Nova Iorque a ditadora, é:

## Engrandecimento Artístico de Guimarães

Para o grande Salão de Arte Moderna, que o Estado projecta organizar nos Paços dos Duques de Bragança, onde vai instalar-se, definitivamente, o futuro Museu Nacional de Alberto Sampaio, chegaram recentemente a Guimarães quatro esplêndidos desenhos de Martins Barata, que constituem uma notável série de estudos para os trípticos decorativos do Parlamento Nacional, e estavam particularmente arquivados no Palácio de Ajuda.

Por esta dádiva de excepcional valor deve Guimarães mais um alto serviço de simpatia e acção ao Ilustre Director Geral da Fazenda Pública, Sr. Dr. António Luís Gomes, que, como nortenho exemplar, se não esquece nunca de beneficiar Guimarães no centro artístico do Museu de Alberto Sampaio.

Ao eminente funcionário público, de tão altos serviços de inteligência e actividade à Nação Portuguesa, a sociedade cultural vimaranense se confessa agradecida.

## NO "NOTÍCIAS"

Na segunda-feira deram-nos a honra da sua visita a nossa ilustre Colaboradora Senhora D. Ludovina Frias de Matos e as Senhoras D. Isabel Bazan Bramão e D. Isabel Câmara, assim como os Srs. Júlio Câmara, Domingos Bramão e Maestro José Neves, que vieram a Guimarães por motivo do Concerto-Cultural realizado com muito brilho no Teatro Jordão, conforme noticiamos noutro lugar.

Muito nos sensibilizou a penhorante e agradável visita daquelas distintas Senhoras e Cavalheiros e por isso nos cumpre testemunhar-lhes, aqui, uma vez mais, o nosso agradecimento.

#### Paris

Chapéus leves como espuma feitos em palha côr de ouro e guarnecida ora a fitas de veludo negro ou flores ou véus. Muito canotier com frutos vários.

Corpos cingidos como luvas, inúmeros franzidos, roda bastante, manga quimono, estampados de maravilha.

As saias são curtas, tão curtas, imaginem, que algumas têm, por baixo, uma calça apertada no Joelho e feita no mesmo tecido. Chamam-lhe "calça à pescador".

E aqui estão algumas facetas do que reza a história da moda de hoje.

Aurora Jardim.

## GAZETILHA

Gosto de emendar a mão! — E há festas, com tradição, que tem de seguir a rota... O que sobre isto aqui disse, motivou-o a pedinche, que neste tempo se nota.

De facto, não se tolera que se faça tanta espera, para dinheiro pedir. — Quem pela bôca puxasse, sempre que o importunasse, não tinha mãos a medir.

Se juntarmos aos crescidos os miúdos, atrevidos, que pedem prã cascatinha... teremos de concordar que custa muito a aturar nesta época essa gentinha.

Por causa do que escrevi, a visita recebi dum «Nioline» de guerra, o qual, com muita verdade, diz que as Festas da Cidade não são tudo cá na terra.

Há outras na tradição, que sem a subscrição sofreriam grandes danos... Entre elas S. Nicolau, que, com tempo bom e mau, já dura há trezentos anos.

Também alguns motoristas se mostram inconformistas com minha forma de ver... E dizem que o Padroeiro, com seu e estranho dinheiro, Festa anual há-de ter.

— Está bem! Concordarei, e creiam que não serei quem lhes estorve os intentos. Porém, atendam-me nesta: — Quando pedirem prã festa, não sejam tão violentos...

Depois de isto estar composto, recebi, com muito gosto, a nova que me foi dada: — Um grupo de bons barristas, sem quaisquer lucros em vistas, vai restaurar a **Tolrada!**

Dois nomes surgem primeiro: **Eduardo T. Ribeiro** e mais **António Pimenta**. Depois... vem **Bráulio Carneiro** e **João Laranjeiro**. — Nêstes o encargo assenta!

Estava o caso encravado, ficando prejudicado o programa dos festejos... Porém, o grupo em questão, foi de encontro à Comissão, ajudando-a em seus desejos.

A todos dou parabéns, e à nobre Guimarães muitas felicitações. — Quando Ela quer a valer, seus filhos não sabem ter receio ou indecisões...

BELGATOUR.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se 2 moradas de casas de boa construção, em pedra, sitas num dos mais belos locais de S. Torcato. Informa: Av. Miguel Bombarda, 32-38.

## No MEU CANTINHO

De 1892 a 1911 hourou Vila-Real o Colégio de Nossa Senhora do Rosário que representava uma alta benemerência.

Entre os valores saídos dessa modelar casa de educação brilha o nome daquele franzino e cativante Luís Rufino Chaves Lopes que em 1903 lá concluiu distintamente o Curso Liceal, de via reduzida nesse tempo.

Bailam-me nos neurones da saúde estes dados pequeninos ao ver no último número do *Rádio Nacional* o seu belo ensaiozinho sobre "A Precisão do Corpo de Deus."

Ai entra duas vezes Guimarães em meio das suas notas de preço bem marcante.

\*\*\*

Há dois anos precisos a União Gráfica lisboeta deu ao lume literário as *Condições da Felicidade*, de Serras e Silva. Nove suculentos capítulos sobre as variegadas necessidades da Humanidade.

Muito saber, muito equilíbrio, muito boa prosa, tudo muito bom.

Até parece que o Eminentíssimo Prefaciador se acanhou de erguer o Psicólogo à altura que consegue atingir.

Serras e Silva desmente o velho proloquo: — Muito e bem, há pouco quem.

Que afinal, não desmente; comprova, é que é o termo.

\*\*\*

Que vergonha, meu Alberto! Há dias vou encontrar a dormir no fundo da estante n.º 2 a *Miscelânea Científica e Literária* dedicada ao Doutor J. Leite de Vasconcelos, Volume II. Lá descansaria há dois lustros!

Que tristeza, Alberto meu! Nem a minha querida faca havia cortado as folhas à preciosa Homenagem.

E agora, que o coração se cansa com bagatelas, mal pude avançar naquela selva de trabalhos profundos e de línguas várias e ir encontrar, mesmo ao meio, a linda contribuiçozinha do nosso Baçal querido.

Que mimosas duas páginas! Dizem tanto em tão pouco! O volume é precioso, mas, ai de mim! só a faca o pôde penetrar bem.

Já o cortei, meu Alberto! Já o não deixo a envergonhar-me!

\*\*\*

Dizem que o cantar quer hora.

Pois o ler também na quer. Em meio de Maio passei uma noite a julgar que a "Revista Militar" defendendo a *testa de ponte*, alta razão devia ter para essa defesa.

Mal me levantei, fui ver o "Contemporâneo" e pareceu-me que o caso era indiferente: *cabeça de ponte* ou *testa de ponte*.

Xavier Fernandes, no "Journal de Notícias" de 8, insiste, pela terceira vez, na *cabeça de ponte*, e eu então assestei melhor os óculos e reli o "Contemporâneo" e verifiquei que os Linguístas têm de tacto mais razão do que eu julgara.

*Cabeça de ponte* merece o estorço dos Amantes do bem escrever.

Emendemos a mão; respeitemos os Mestres.

\*\*\*

Sexta-feira, dia 15. Mais um engano prã conta. Joaquim da Silveira, na Revista do nome comprido, atira ao charco o *ruaz* de Joaquim Roque.

E' ficar com o roaz e calar. De como os Joaquims andam às turras.

E o pobre G. aos encontrões.

G.

## Na Quinta-feira, dia 21 realiza-se, finalmente, o Concurso do Vestido de Chita

Faltam apenas três dias.

E' já na próxima quinta-feira, 21, que se realiza o sensacional Concurso do Vestido de Chita, sob o patrocínio do nosso jornal e que este ano promete revestir muito brilhantismo.

A festa popular, cheia de atractivos, começará às 22 horas precisas. O local — a Parada dos Bombeiros Voluntários.



Maria Fernanda Oldria Pereira, Carlota de Oliveira Pigueiredo, Adelaide de Jesus Paredes e Maria das Neves Ferreira Barros.

rios — apresentará caprichosa decoração e estará, à noite, profusamente iluminado.

Festadas regionais, descantes populares, fôgo de artifício, concerto pela Banda dos Bom-



Maria da Conceição Martins de Carvalho, Diamantina Matos, Maria Armanda Costa e Maria Emília Teixeira.

beiros Voluntários e outros números, serão outros tantos motivos de atracção do público. Depois do desfile das vinte concorrentes, às 23 horas, e a sua classificação pelo júri.



Maria Odete de Jesus, Ana Ferreira, Berta A. Machado e Custódia de Jesus Fernandes.

Finalmente, a partir das 24 horas e no salão nobre da benemérita Corporação Vimaranesa, o encantador BAILE DAS CHITAS, que registará por certo, numerosa concorrência.

Estamos a poucos dias de uma festa linda, encantadora, que vai por certo deixar em

tôda a assistência a melhor e mais agradável impressão.

\*\*\*

Registamos mais a inscrição das meninas Joaquina Machado e Carolina Coelho da Silva e recebemos, também, mais os seguintes e vistosos prémios: Ourivesaria José Fernandes, 1 jarra em vidro e prata; Aureliano Fernandes, F.º, um espelho com moldura em pau preto; Carvalho & Silva, um estojo de toilette; menino João Paulo, um fio de ouro com medalha.

A venda de bilhetes para o festival do Concurso do Vestido de Chita tar-se-á na quinta-feira, desde manhã.

\*\*\*

Damos a seguir a lista geral dos prémios a conferir às concorrentes:

500\$00 da Câmara Municipal de Guimarães; uma peça de pano para lençóis, de magnífica qualidade e no valor de 2.000\$00, do Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado; um vistoso guarda-jóias, da Ourivesaria Gomes, da Póvoa de Varzim; um vestido de seda, da firma Lima, David & C.º; um par de sapatos, da Sapataria Luso; um jôgo de cama, em linho, da Casa dos Linhos, de Teixeira de Abreu & C.º; um frasco de perfume, da Casa Larangeiro, de José Larangeiro dos Reis; uma colecção de livros, da firma L. Oliveira & C.º; uma colcha de seda, da Fábrica da Madrôa, de Freitas, Pereira & C.º; um vestido de seda, da Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, L.º; uma toalha de mesa e guardanapos, da Fábrica do Arquinho, de António José Pereira de Lima, F.º, L.º; uma colcha de seda, do Sr. Pedro Nunes de Freitas; uma estatueta, da firma Fernandes Guimarães & Irmão; uma bolsa, da Casa das Gravatas; uma bolsa, do Sr. Paulino de Magalhães; um talher para a salada, da firma Sousa & Coelho; uma combinação em seda, da firma Oliveira & Silva, Sucs; uma caixa de meias, do Sr. Manuel C. Martins; uma caixa de sabonetes e um frasco de perfume, do Sr. Pedro da Silva Freitas; um vestido de seda, do Sr. Eduardo Pereira dos Santos; uma jarra em vidro e prata, da Ourivesaria Aureliano Fernandes, F.º; um fio de ouro com medalha do mesmo metal, "Prémio João Paulo".

\*\*\*

O Sr. António Garcia, simpático jogador do *Vitória* que acaba de inaugurar, na Rua de S. Dâmaso, um atelier para o arranjo de cabelos de Senhoras, ofereceu-nos o arranjo de quatro cabelos de concorrentes e uma ondulação permanente para a 2.ª classificada.

### Festas de S. Cristóvão

Na bela Estância da Penha vão realizar-se em 21 e 22 de Junho próximo, na forma dos demais anos, as festas em honra de S. Cristóvão, Patrono dos Motoristas, estando a ser cuidadosamente elaborado o respectivo programa.

Sabemos que a Comissão promotora das festas deste ano procura imprimir às mesmas o maior brilho, tendo sido muito bem acolhida por tôdas as pessoas a quem se tem dirigido no intuito de conseguir o necessário auxilio monetário.

Lido e propagal e «Noticias de Guimarães»

## Romaria Grande de S. Torcato

E' já no dia 1 de Julho, primeiro domingo do próximo mês, que se realiza a Romaria Grande de S. Torcato, que foi em épocas passadas considerada, muito legitimamente, a maior entre as grandes, alegres e ruidosas Romarias de Portugal.

Já temos em nosso poder o programa que a Mesa da Irmandade estabeleceu, e ao qual só no próximo número nos é possível dar publicidade.

Devemos dizer, no entanto, que haverá, a par de imponentes solenidades religiosas, o costumado arraial, em que tomam parte diversas bandas de música, alguns conhecidos pirotécnicos e o hábil ornamentalista Bernardo Barreira.

Na tarde do dia 1 realizar-se-á a majestosa Procissão, com carros alegóricos e muito figurado.

E na noite dêsse mesmo dia, como remate da Romaria Grande, haverá o tradicional arraial minhoto, com iluminações, fogos de artifício, concertos por diversas filarmónicas, etc.

Vem a propósito dizer-se que a Mesa da Irmandade de S. Torcato vai levar a efeito, ainda este ano, importantes obras no Santuário, para que possa proceder-se à trasladação do Santo e dos actos de culto para a parte nova do majestoso templo.

### FESTAS A SANTA CATARINA NA PENHA

Conforme o programa que já aqui inserimos, iniciaram-se ontem e prosseguem hoje, as festas anuais promovidas pelos Caçadores do nosso Concelho em honra de Santa Catarina, sua Padroeira.

O programa de hoje promete revestir o maior brilhantismo, no que está empenhada a Comissão promotora dos festejos.

### O Dia de Camões

O dia consagrado ao imortal Épico foi comemorado, na forma dos demais anos, no Liceu de Martins Sarmiento, com uma brilhante sessão solene, em que a distinta professora do mesmo Estabelecimento de Ensino, Senhora Doutora Angélica Pizarro de Almeida, fez uma primorosa conferência intitulada: *Camões Lírico*.

A distinta conferente foi escutada por todos os alunos e ainda pelo corpo docente do nosso primeiro estabelecimento de ensino, muito tendo agrado o seu belo trabalho que todos os assistentes premiarão com demorados aplausos.

### A Ronda da Lapinha

Realiza-se hoje a tradicional e linda *Ronda da Lapinha*.

A Milagrosa Imagem da Virgem virá da sua capelinha distante acompanhada por milhares e milhares de fiéis que a vão esperar, de tôdas as freguesias do concelho e até dos concelhos limítrofes e dará entrada no templo da Oliveira, pelas 15 horas, aí se conservando, à veneração dos fiéis, até às 17 horas, regressando depois a Calvos.

### A Mulher dos meus sonhos,

A Vizinha do Lado e as senhoras elegantes, só usam meias da CASA DAS MEIAS.

Sortido Completo CAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS

## Nas Festas Gualterianas haverá CORRIDAS DE TOIROS

Dir-se-á que venceu a persistência de uns e que deram provas de bom bairrismo aqueles que, acorrendo desinteressadamente ao encontro da Comissão Executiva das Festas, foram levar-lhe o seu oferecimento de colaboração, para maior brilho das nossas próximas Festas Gualterianas e maior prestígio de Guimarães.

Após aturados esforços, e quando tudo parecia desfalecer, um grupo de pessoas, tendo em primeiro plano dois homens de decidida energia — os importantes industriais Srs. António Pimenta e Eduardo Torcato Ribeiro, e constituído ainda pelos Srs. Bráulio Teixeira Carneiro e Joaquim Larangeiro dos Reis, elementos de reconhecida actividade, resolveram tomar à sua conta a obra de reconstrução do Redondel João de Melo, para que ali se possam realizar, já em Agosto próximo, as Corridas em que devem tomar parte alguns nomes notáveis da Arte Tauromáquica.

### O Internato Académico

encerrou o Ano Escolar

Numa festa a todos os títulos encantadora e na qual participaram todos os alunos, internos e externos, do modelar Internato Académico, encerraram-se na sexta-feira os trabalhos escolares naquele Estabelecimento de Ensino que, de ano para ano, mercê duma orientação inteligente e de magnífica colaboração, vai singrando por forma a afirmar-se como sendo um dos melhores entre os melhores.

Ao almoço que foi, como sempre, primorosamente servido, assistiram, além de todos os alunos — quasi uma centena — os Srs.: Dr. Augusto Ferreira da Cunha, que representava o Sr. Presidente da Câmara; Dr. Aventino Leite de Faria, Reitor do Liceu Martins Sarmiento; P.º José Carlos Simões de Almeida, Director do Internato; Dr. João Rocha dos Santos, P.º Domingos José da Costa Araújo, P.º Luís Gonzaga da Fonseca, P.º Avelino Pinheiro Borda, P.º António Costa Guimarães, Manuel da Costa Pedrosa, Casimiro Martins Fernandes, António Emílio da Costa Ribeiro, Joaquim Azevedo, Dr. Joaquim de Oliveira Torres, professor do Liceu M. Sarmiento; Dr. Henrique dos Santos, professor do Liceu de Braga; D. Virgínia Simões de Almeida Pedrosa, D. Maria Júlia Barbosa, D. Matilde F. Machado, redactora do "Comércio de Guimarães", João de Deus Pereira, correspondente do "Primeiro de Janeiro", Jerónimo Sampaio, correspondente do "Comércio do Porto" e Antonino Dias de Castro, director do "Notícias de Guimarães".

Ao *champagne* levantou-se o Sr. P.º José Carlos Simões de Almeida. Saúdo a Câmara Municipal, na pessoa do seu representante, assim como o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, recordando o muito que S. Ex.º fez por aquela Casa na altura em que se encontrava à frente do Município.

Dirigiu também saudações ao Sr. Dr. Feliciano Ramos, antigo Reitor do Liceu de Martins Sarmiento, a quem aquele Internato muito deve também, e a todos os que lhe têm dispensado a sua colaboração; ao actual Reitor e Professores do Liceu, aos directores espirituais do Internato, à Imprensa, a todos afinal. Terminou dirigindo aos rapazes algumas palavras carinhosas que por certo cilarão fundo na sua alma.

Depois fizeram brindes os Srs. P.º Avelino Pinheiro Borda, Dr. João Rocha dos Santos, que prestou homenagem aos Srs. P.º José Carlos, P.º Avelino Borda e Manuel da Costa Pedrosa, bordando algumas oportunas considerações à volta do ressurgimento do Internato; Dr. Aventino Lopes Leite de Faria, Dr. Joaquim de Oliveira Torres, Jerónimo Sampaio e o aluno Rui Vasconcelos, do 6.º ano.

Finalmente o Sr. Dr. Augusto Cunha, recordou a sua passagem por aquêl estabelecimento de ensino e felicitou o Sr. P.º José Carlos Simões pelo muito que tem feito e pela boa orientação que tem dado àquela Casa que está intimamente ligada ao progresso de Guimarães. Diz que foi com muito prazer que ali viu o Sr. Dr. João Rocha dos Santos a quem igualmente muito Guimarães deve pelo ressurgimento do Internato.

Terminou levantando a sua taça pelas prosperidades daquela casa de Ensino. Dêste modo terminou a encantadora festa que deve ter deixado, principalmente naqueles que partem e que já não voltam as mais gratas e perduráveis recordações.

O facto não passou despercebido aos vimaranenses, na quarta-feira à noite, logo após a sua verificação, pois houve manifestações de regozijo em que predominou o sentimento bairrista.

Agora mãos à obra, para a frente, em prol de Guimarães!

E que o gesto deveras louvável, desassombroso, amigo, das pessoas que se encontram à frente de tão grande empresa seja bem compreendido por todos e possa ser coroado do melhor êxito, são os votos sinceros que fazemos.

Parabéns a Guimarães!

\*

A Comissão das Festas incumbiu já das decorações e iluminações das principais ruas e largos da Cidade: Praça do Toural, Largo Prior do Crato, Jardim Público, Ruas de S. Dâmaso e da República e Largo da República do Brasil — os conhecidos ornamentistas Srs. Constantino Lira, de Felgueiras, e Bernardo Barreira, desta Cidade.

Já foram também contratadas, entre outras, as Bandas dos B. V. de Guimarães e de Felgueiras, assim como as do Pevidém, de Revelhe e de Vila Verde.

Sabemos que aos hotéis desta Cidade têm chegado já consultas e pedidos de alojamentos, sendo por isso de prever grande afluência de forasteiros em todos os dias das Festas. E' caso, pois, para ir pensando a valer no assunto dos alojamentos, para que aos nossos visitantes — e muitos vão ser este ano, disso estamos convencidos — possamos dispensar a melhor hospitalidade.

A Comissão Executiva das Festas tem recebido nos últimos dias muitos pedidos de aluguer de terreno para abarracamento, o que faz prever também uma extraordinária afluência de barraqueiros e de *stands* de diversões.

Tudo se prepara, pois, para que tenhamos este ano em Guimarães umas festas grandiosas — das maiores senão as maiores de todo o país.

### OS PROBLEMAS

do abastecimento de águas e da urbanização de GUIMARÃIS

foram tratados pelo Chefe do Distrito

OS PROBLEMAS

do abastecimento de águas e da urbanização de GUIMARÃIS

foram tratados pelo Chefe do Distrito

OS PROBLEMAS

do abastecimento de águas e da urbanização de GUIMARÃIS

foram tratados pelo Chefe do Distrito

O Sr. Dr. Henrique Cabral, Governador Civil do Distrito, visitou a cidade de Guimarães, onde tratou, com o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Castro Gonçalves, do importante problema do abastecimento de água.

Foram ainda tratados diversos problemas de urbanização — outro aspecto dos problemas camarários de mais interesse para a cidade de Guimarães.

O Chefe do Distrito tomou inteiro conhecimento destes problemas e prometeu fazer tudo que esteja ao seu alcance, no sentido de serem resolvidos, como é desejo e aspiração de todos os vimaranenses.

### Pelo Liceu de Martins Sarmiento

Exposição Escolar

Abriu ontem, continuando hoje aberta a exposição dos trabalhos manuais e desenho do 1.º ciclo do corrente ano lectivo.

A exposição encontra-se patente ao público das 14 às 18 horas.

# Foi Brilhante o Sarau de 2.ª-feira

Dir-se-á que a S. F. V. encerrou com verdadeira chave d'ouro a época de concêrto. O sarau de segunda-feira, realizado no Teatro Jordão, em que tomaram parte uma Poetisa e Escritora distinta, a nossa gentil Colaboradora Dona Ludovina Frias de Matos e duas Artistas de largos méritos, a Pianista-concertista Dona Isabel Bazan Brazão e a Soprano Ligeiro *Mademoiselle* Isabel Câmara, que foi acompanhada ao piano por sua mãe a Senhora D. Maria Câmara, constituiu um acontecimento artístico digno dos melhores e maiores louvores.

A assistência era numerosa e distinta, tendo aplaudido freneticamente todos os números do magistral programa.

Isabel Bramão executou primorosamente ao piano composições admiráveis; Isabel Câmara que, não obstante a sua pouca idade, é já uma grande Artista, cantou por forma impecável solos de Rossini, de Mozart, de Proch e de A. Tomaz; e Ludovina Frias, apesar de um pouco adoentada, recitou versos formosíssimos, de sua autoria, que todos escutamos verdadeiramente encantados.

Se logo de começo a Poetisa nos deu, nos Versos de Amor, muitas e belas provas do seu alto temperamento artístico, ao acabar e num gesto elegante de cortesia, cantou primorosamente a Nossa Terra no soneto encantador que noutro lugar publicamos, por nolo ter oferecido, gentilmente.

Não resta dúvida a ninguém: o Sarau do dia 11 deixou as mais gratas recordações em todas aquelas pessoas que tiveram o enorme prazer de escutar os números do programa e se sentiram enlevadas com a impecável execução de todos eles.

Se é certo que louvores merecem as distintas Senhoras que nos proporcionaram momentos de tão elevado prazer espiritual, não é menos certo que estão de parabéns a S. F. V. e o incansável professor Sr. José Neves que na organização destes serões culturais tem posto, sempre, o melhor do seu saber e toda a sua boa vontade.

A época de concêrto encerrou-se com chave d'ouro e isso nos apraz registrar.

**Festejos ao São João EM SANTA LUZIA**

Fomos ontem procurados pela Comissão das Festas ao S. João em Santa Luzia, a qual nos pediu um esclarecimento acerca da carta do Sr. António Guise, que inserimos no nosso último número.

Segundo nos disseram, a Comissão estabeleceu negociações em devido tempo com o Sr. Joaquim Guise, Chefe da Banda dos Bombeiros Voluntários e ficou assente, então, que o nome da referida filarmónica fosse incluído nos programas.

Mais tarde surgiram uns obstáculos que deram motivo à desistência do concurso daquela Banda. Como os programas se encontravam afixados já, não foi possível evitar que o nome da Banda fosse mencionado.

A Comissão informou-nos ainda que procura imprimir aos festejos o maior brilho, fazendo substituir a Banda por potentes alto-falantes, isto na impossibilidade de conseguir outro conjunto musical; e que a cerimónia do baptismo de Cristo terá lugar às 15 horas do dia 24.

## Santa António, S. João e S. Pedro

Fogos vistosos para estas tradicionais e populares Festas

Grande sortido na

**Casa das Novidades**

Guimarães.

**Amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.**

# Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 15 de Junho

Sob a presidência do respectivo Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi tomado conhecimento de uma carta da Casa «Siemens» a comunicar que a instalação do Gabinete de Radiologia ficará concluído até ao fim do mês;

A Mesa depois de tomar conhecimento de um officio do Architecto, Baltazar de Castro, Director dos Monumentos Nacionais, no Norte, resolveu convocar a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 24 do corrente, pelas 9 horas, a-fim-de a mesma tomar conhecimento do que se passa sobre o restauro do claustro do extinto Convento dos Capuchos.

Resolveu tomar as providências possíveis sobre a falta de água para o abastecimento do Hospital Geral, e bem assim, que a máquina de fabricação de gelo já se encontra a funcionar, com toda a regularidade, em virtude de ter chegado do estrangeiro o gás frigorífico indispensável ao seu funcionamento.

Satisfazendo o pedido do Ex.º Sr. Presidente da Câmara, a Mesa resolveu indicar o Mesário Sr. Manuel Alves de Oliveira para fazer parte da Comissão Executiva para o restabelecimento da antiga Colegiada desta cidade.

A Mesa resolveu agradecer ao Sr. Reitor de Creixomil, P.º Manuel de Freitas Leite, a gentileza da celebração da missa no dia de Santo António, na Capelinha anexa ao Hospital.

Tomou conhecimento do movimento de doentes, verificou estarem cumpridos todos os legados, aprovou o Balancete do Cofre apresentado pelo Sr. Tesoureiro e registou os seguintes donativos:

Do Sr. António de Freitas, 500\$00 (para o Raio X); da firma Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.ª, em sufrágio da alma do saudoso sócio, Sr. Constantino Teixeira Santoalha, 1.500\$00; do Sr. Manuel da Silva Pinto dos Santos, 120\$00; da Sr.ª D. Maria Inez Martins Fernandes Ribeiro, 100\$00.

Além destes foram tratados outros assuntos de interesse para a Santa Casa.

**AGRADECIMENTO**

As sócias activas da conferência de S. Vicente de Paulo, da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, vem muito reconhecidamente agradecer, por esta forma, não só à firma Bernardino Jordão & Filhos a generosidade de lhes terem oferecido uma sessão cinematográfica, em benefício das pobres da referida freguesia, mas também a todos aqueles que as auxiliaram com os seus trabalhos gratis, e a todas as pessoas que ficaram com bilhetes.

**Misericórdia de Guimarães**

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

A-fim de os Ex.ºs Irmãos tomarem conhecimento do que se passa sobre o restauro do claustro do antigo Convento dos Capuchos e, ainda, a-fim-de darem a sua opinião sobre a forma de se aproveitar a comparticipação do Estado para esse efeito, na importância de 64.000\$00, são os mesmos convidados para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral, que se realizará na Sala do Despacho desta Santa Casa, no dia 24 do corrente mês de Junho, pelas 9 horas.

Se no dia indicado a Assembleia não puder funcionar por falta de número legal de Irmãos, ficará adiada para o dia 1 do próximo mês de Julho à mesma hora e no mesmo local.

Guimarães e Santa Casa da Misericórdia, 15 de Junho de 1945.

O Provedor,  
Mário de Sousa Menezes.

**Não vá fora!**

Veja primeiro o que tem cá:

Vá ao XAVIER da Rua Paio Galvão. 919

**Apprendam-se** uns moinhos na prioridade da Várzea, freguesia de Santa Eulália de Fermentões.

Nesta Redacção se informa.

**Pequenas escritas, etc.** Pessoa habilitada com as tardes livres, encarrega-se de pequenas escritas ou outros serviços compatíveis. Informa esta Redacção. 750

# TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21 1/2 horas

A magnífica e deliciosa comédia que mostra o mesmo sorriso e a mesma voz de DEANNA DURBIN

**A IRMÃ DO SEU CRIADO**

Quarta-feira, 20, às 21 1/2 horas:

Um filme sublime que dignifica a memória dum grande cientista a quem a Humanidade ficou a dever a descoberta do primeiro anestésico

**O Grande Momento**

COM BETTY FIELD e JOEL MC. CREA

Sexta-feira, 22, às 21 1/2 horas:

**ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS**

Os dois populares cómicos num divertidíssimo espectáculo com lindas canções, vistosos bailados e intensa comicidade —

# PNEUS

Os proprietários da Grande Oficina "NINENSE", A. NEIVA & C.ª, tem a honra de comunicar aos Srs. Automobilistas e também aos Srs. Proprietários de Garagens, que a sua Oficina está habilitada a todos os trabalhos de vulcanização e recauchutagem em pneus de toda a espécie pelos mais modernos processos, empregando borracha fumada de 1.ª qualidade.

Agradece pois, uma visita a titulo de experiência.

**Oficina Nine — Gare**

930 Agência da Fábrica no Pôrto Largo de S. Domingos N.º 27 TELEFONE P. B. X. 2088

# da cidade

**Vida Católica**

**FESTIVIDADE DE SANTO ANTÓNIO**

Decorreu com o maior brilhantismo a festividade anual em honra do Glorioso Santo António, na capela da V. O. T. de S. Domingos, promovida pela respectiva Irmandade, a qual foi precedida dum Tezedejo.

No dia 13 houve missas rezadas pelas intenções dos benfeitores do Pão dos Pobres e em seguida procedeu-se à distribuição de mil e quinhentas borboas de pão aos pobres e protegidos por aquela Instituição que mensalmente faz a distribuição de 150 borboas.

Seguiu-se a missa cantada, e à tarde, às 21,30 horas, subiu ao púlpito o muito digno Abade de S. Martinho de Dume, Rev. Alberto da Rocha Martins, talentoso orador sacro, que fez com muita eloquência o panegírico do Milagroso Santo, tendo a escutado uma assistência numerosa e selecta.

Depois foi cantado o Te-Deum e dada a bênção do SS.º Sacramento.

O templo, que foi muito visitado durante o dia, ostentava uma luxuosa decoração.

Está de parabéns a respectiva Mesa da Irmandade pelo brilho que soube emprestar a esta festividade.

**Festas das Senhoras do Monte** — No dia 24 do corrente, realiza-se a luzida festividade em honra das «Três Virgens do Monte», Senhora da Guiz, Senhora da Lapinha e Senhora do Monte, na freguesia de Serzedelo.

Estas três invocações representam a piedade dos lavradores da região a Maria que do alto do Monte abençoa as terras, os frutos e as sementeiras.

Foi centro ne numerosas peregrinações.

No próximo dia 24, às 11 horas, sairá do Mosteiro de Serzedelo, grandiosa peregrinação.

Antes, haverá na mesma igreja, missas às 7 e meia e 10 horas.

Após a chegada da peregrinação haverá missa, que será por volta das 12,30 horas.

Durante a tarde haverá vários actos religiosos, resa do Têrço, Sermão pelo Rev. Dr. Manuel Augusto Esteves. Professor do Instituto Nuno Alvares, e invocação à maneira de Fátima.

As solenidades serão abrilhantadas pela Banda de Música das Fábricas.

No dia 29 — Festa a S. PEDRO, promovida pelos homens da freguesia, com missa cantada, sermão, da parte de manhã.

De tarde sairá uma procissão que há mais de 30 anos se não realiza.

**Irmandade de S. João Batista** — A Irmandade de S. João Batista erecta na Igreja Paroquial de S. Paio, manda celebrar a missa estatutária em honra do seu padroeiro, no próximo dia 24 do corrente, pelas 8 horas, e na Igreja da Misericórdia servindo de paroquial.

**Minha Senhora:**

Acredite que para meias é a nossa casa 917

**“Loja dos Caixeiros”**

**Amã de leite ofereço-se Ana**

Pereira, de 21 anos, do Lugar de Além, freguesia de V. N. de Sande.

**Boletim Elegante**

**Aniversários natalícios**

Fazem anos:

No dia 19, a interessante menina Maria Alberta, filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Augusto, residente em Braga e o nosso prezado amigo sr. Abel de Oliveira Bastos; no dia 21, o nosso amigo sr. António José Barroco, sargento-ajudante reformado; no dia 23, os nossos prezados amigos sr. Jerónimo Almeida, distinto Poeta e nosso Colaborador; Francisco Ferreira de Oliveira, João Alves F. Lobo, José Alves Machado e Manuel Joaquim da Silva e as sr.ªs D. Sílvia de Cintra Penafort Miller Guerra e D. Ermelinda de Cintra Penafort Amaral, espôsa dos nossos prezados amigos sr. Francisco Guilherme Miller Pinto de Lemos Guerra e António Bourbon do Amaral; no dia 24, o nosso querido amigo sr. Mário de Sousa Menezes, ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia e seu netinho o menino Mário Simões Menezes Pacheco, filho do também nosso bom amigo sr. Norberto de Freitas Guimarães Pacheco.

«Noticias de Guimarães», apresenta a todas as senhoras e cavalheiros os melhores cumprimentos de felicitações.

**Doentes**

Em consequência de uma queda tem

passado doente a sr.ª D. Custódia Costa, espôsa do nosso bom amigo sr. Simão Costa. Desejamos as suas breves melhoras.

**Partidas e chegadas**

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade os nossos prezados amigos sr. António de Freitas Soares e Luís de Oliveira Barros, residentes no Pôrto.

A uso de águas partiu para o Vidago o nosso prezado amigo sr. Adelino Faria Guimarães.

Tem estado em Lisboa, de onde deve regressar hoje, o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

Com sua família encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim o nosso distinto conterrâneo e amigo o publicista sr. A. L. de Carvalho.

Deram-nos também o prazer da sua visita, na sexta-feira, os nossos prezados amigos sr. P.º Francisco de Melo, Abade da Raimonda; P.º Manuel Coelho, Abade de Figueiró e o sr. Abade de Freamunde, animo como o rev. António de Sousa Oliveira Guimarães, Abade de Freiriz, Vila Verde.

Também se dignou dar-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Abílio Machado.

Encontra-se no Gerez o nosso prezado amigo sr. Alberto Teixeira Carneiro.

Vimos em Guimarães o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Valeriano Abreu, residente em Lisboa.

Devemos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Joaquim Ribeiro Cardoso, residente no Pôrto.

**Nascimento**

Teve a sua «adivã», dando à luz uma criança do sexo masculino a espôsa do nosso prezado amigo e distinto professor da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», sr. Dr. Daniel Nunes de Sá.

Mãe e filho estão bem. Parabéns.

A tratar da sua saúde encontra-se internada no Pôrto, na Ordem da Trindade, a espôsa do nosso prezado amigo sr. António Emílio da Costa Ribeiro. Desejamos as suas rápidas melhoras.

**Conheça a sua terra**

Já viu a coleção de meias — NO XAVIER?

**FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS**

D. Rosa Delfina Ferreira Cardoso

Após cruciantes e prolongados sofrimentos, que soube suportar com verdadeira resignação cristã e confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, finou-se no domingo, na sua residência, à Rua N.º 4, a Sr.ª D. Rosa Delfina Ferreira Cardoso, espôsa do conceituado industrial Sr. Joaquim Cardoso Guimarães, irmã da Sr.ª D. Deolinda de Oliveira Ferreira Jorge e cunhada do nosso querido amigo e estimado viaranense Sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge.

O funeral da bondosa senhora efectuou-se na terça-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, perante numerosa e selecta assistência.

O cadáver foi, após os officios do corpo presente, removido com numerozo acompanhamento para o Cemitério de Atouguia, onde ficou inhumado em jazigo de família.

A toda a família dorida apresentamos condolências.

**Inocente Inácio Luís**

Contando apenas 8 meses de idade, finou-se o inocentinho Inácio Luís de Castro Crespo Guimarães, filho do nosso amigo Sr. Rogério da Silva Crespo Guimarães e de sua Espôsa.

Constantino Teixeira Santoalha

Na madrugada de quarta-feira, finou-se, após dolorosos sofrimentos no seu palacete na Avenida Miguel Bombarda, o abastado capitalista e industrial Sr. Constantino Teixeira Santoalha, natural do Rio de Janeiro, de 62 anos de idade, sócio da importante Casa Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.ª, desta cidade, onde vivia há já bastantes anos.

O extinto era casado com a Sr.ª D. Maria Carlota Gonçalves Santoalha, pai do Sr. Artur Manuel Santoalha e da Sr.ª D. Maria da Glória Santoalha Mota Prego e sógro do nosso prezado amigo e distinto clínico Sr. Dr. João A. Mota Prego de Faria.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, efectuou-se na quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, perante numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam largamente representados o comércio e a indústria, a medicina, etc., etc. Aos actos fúnebres assistiram ainda algumas centenas de operários e algumas instituições beneficentes, às quais foram distribuídos avaluados donativos, Bombeiros Voluntários, etc.

O cadáver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mogno, foi trasladado naquele dia, às 15 horas, para Vila Real de Trás-os-Montes, tendo-se incorporado no préstito fúnebre bastantes automóveis que conduziam pessoas das relações do finado e da família, assim como da

**VENDEM-SE**

Quatro campos e três sortes de mato em Santa Cristina de Longos. Tratar nesta cidade, no Largo João Franco, 12. 913

**CASA**

Precisa-se por arrendamento. Pede-se o favor de falar nesta redacção. 927

firma Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.ª

A toda a família dorida apresentamos as nossas condolências.

D. Izilda Mendes Teixeira

Em avançada idade finou-se na sua residência ao Largo do Cidade, a Sr.ª D. Izilda Mendes T. de Carvalho que era aparentada com diversas famílias desta cidade, tendo-se efectuado o seu funeral na quinta-feira, às 10 horas, para o Cemitério de Atouguia, com bastante acompanhamento.

Os nossos pêsames à família dorida.

Dr. João Augusto Ornelas

Quando noticiámos, no nosso último número, o falecimento deste distinto médico, dissimos, por lapso, que era genro do Sr. Joaquim Pereira Soares, em vez de nos referirmos ao Sr. Joaquim da Silva Soares, a quem de novo apresentamos as nossas condolências.

**MEU CARO AMIGO**

Vendo-lhe camisas e peúgas sempre mais barato.

**“Loja dos Caixeiros,”**

**Diversas Notícias**

**Jncêndios**

Na segunda-feira à tarde manifestou-se incêndio em Silveiras, na Quinta de Mouril, propriedade do Rev. José Gonçalves, tendo arvido por completo os telhados das cortes de gado. Todo o gado se salvou. Os Bombeiros prestaram bons serviços. Durante o ataque às chamas o bombeiro n.º 16 — Coutinho — achou-se incomodado pela que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia.

Também na quarta-feira ao princípio da tarde houve um violento incêndio na Quinta da Nogueira, em Santa Maria de Airão, tendo arvido as cortes de gado e morrido uma ovelha.

Os Bombeiros prestaram óptimos serviços.

**Serviço de Farmácias**

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

# Livros & Jornais

**Conceito actual da Clônoia Veterinária** — pelo Prof. Dr. Joaquim Fiadeiro e O Leite na Alimentação Humana — pelo Dr. F. Vieira de Sá.

Iniciou a «Biblioteca Cosmos», colecção valiosa que sempre nos traz assuntos novos de Cultura Geral e debates importantes da nossa vida nacional, uma nova série de estudos sobre pecuária e veterinária.

Para abrir esta secção, o Dr. Joaquim Fiadeiro, Professor da Escola Veterinária de Lisboa, escreveu um trabalho cheio de interesse e que intitulou — **Conceito actual da ciência veterinária.**

O autor apresenta-nos, na primeira parte desta obra, um estudo sobre a evolução da ciência veterinária em todo o mundo, e particularmente em Portugal, até há algumas dezenas de anos.

Com o aparecimento do motor de explosão, substituindo, cada vez mais largamente a tração animal, o papel que se coloca hoje, e sobretudo no futuro, ao médico veterinário é o estudo, a defesa do animal — daquele que constitui a base da alimentação humana.

É este em traços largos o conceito que autor judiciosamente nos dá.

O outro volume, **O leite na alimentação humana**, do Dr. F. Vieira de Sá, apresenta-nos já um aspecto concreto da influência e do trabalho benéfico que o médico-veterinário pode exercer na higiene da alimentação, nos grandes centros populacionais. Em vários capítulos, demonstra-nos o valor alimentar do leite, os cuidados que se deve ter com o gado, os processos mais racionais que se deve usar na sua alimentação, e nas condições higiénicas como deve ser tratado.

É um volume valioso, escrito numa linguagem simples e clara — e como o autor no-lo diz no prefácio: «Estas páginas são dedicadas especialmente ao «público», e, referindo-nos ao «público», nós pretendemos significar aqueles indivíduos de média cultura que não podendo entrar no âmago do problema, gostam de conhecer os seus aspectos gerais, muitas vezes o suficiente para que tomem uma atitude que pode ser a base dum trabalho a realizar em prol da grei portuguesa».

São duas edições bem apresentadas e repletas de gravuras.

**VENDEM-SE**

Quatro campos e três sortes de mato em Santa Cristina de Longos. Tratar nesta cidade, no Largo João Franco, 12. 913

**CASA**

Precisa-se por arrendamento. Pede-se o favor de falar nesta redacção. 927

firma Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.ª

A toda a família dorida apresentamos as nossas condolências.

D. Izilda Mendes Teixeira

Em avançada idade finou-se na sua residência ao Largo do Cidade, a Sr.ª D. Izilda Mendes T. de Carvalho que era aparentada com diversas famílias desta cidade, tendo-se efectuado o seu funeral na quinta-feira, às 10 horas, para o Cemitério de Atouguia, com bastante acompanhamento.

Os nossos pêsames à família dorida.

Dr. João Augusto Ornelas

Quando noticiámos, no nosso último número, o falecimento deste distinto médico, dissimos, por lapso, que era genro do Sr. Joaquim Pereira Soares, em vez de nos referirmos ao Sr. Joaquim da Silva Soares, a quem de novo apresentamos as nossas condolências.

**MEU CARO AMIGO**

Vendo-lhe camisas e peúgas sempre mais barato.

**“Loja dos Caixeiros,”**

**Diversas Notícias**

**Jncêndios**

Na segunda-feira à tarde manifestou-se incêndio em Silveiras, na Quinta de Mouril, propriedade do Rev. José Gonçalves, tendo arvido por completo os telhados das cortes de gado. Todo o gado se salvou. Os Bombeiros prestaram bons serviços. Durante o ataque às chamas o bombeiro n.º 16 — Coutinho — achou-se incomodado pela que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia.

Também na quarta-feira ao princípio da tarde houve um violento incêndio na Quinta da Nogueira, em Santa Maria de Airão, tendo arvido as cortes de gado e morrido uma ovelha.

Os Bombeiros prestaram óptimos serviços.

**Serviço de Farmácias**

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

# O NOTICIAS DO ENPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel.

## CHARADISMO

### PARAGÓGICAS

Na divulgação das variadas espécies charadísticas que temos vindo a fazer semanalmente, cabe agora a vez às *paragógicas*, espécie idêntica às *apocopadas*, mas em que, ao contrário destas, se aumenta uma sílaba no final do 1.º termo.

Assim, encontrada numa palavra que nos sirva para o primeiro conceito, a que se costuma chamar, charadisticamente, *pedra*, adicionamos-lhe uma sílaba no final de forma a constituir nova palavra que nos dê o 2.º conceito.

Aqui vai um exemplo:

*Segue o man caminho e terá o crime por companheiro.* — 4-5

Em face da numeração silábica (4-5) indicada no final da charada, depreende-se que o primeiro termo tem 4 sílabas e o segundo, depois da paragoge, indiscutivelmente ficará com 5 sílabas.

Procurando um significado de *segue*, com 4 sílabas, encontraríamos *acompanhar*, que conjugado no mesmo tempo da primeira pedra nos dará *acompanha*. Com a paragoge dor teremos *acompanhador* que significa *companheiro*.

### PARAGÓGICAS

1) Os *preguiçosos* tudo classificam de *penoso*. — 2-3

Guimarães

QUICO.

2) O defeito de mentir deve ser combatido, porque mentir alberga tudo o que é mau. — 3-4

Pôrto

PACATÃO.

3) *Ter amores é viver, gozar e sofrer.* — 2-3

Pôrto

REI TEXAI.

4) *Pedra não atires que sobre ti pode rolar.* — 2-3

Setúbal

MULATO.

5) O *Destino* é um alto designio que não se pode tirar à sorte. — 2-3

Lisboa

AGNUS MATUTUS.

6) *Não troques a tua dignidade por coisa nenhuma.* — 1-2

Guimarães

DORALVAS.

**Soluções:** APOCOPADAS: 1-Largo-larga; 2-grandeza-grande; 3-linhagem-linha; 4-noviço (seu como apocopada, mas é aferçada); 5-olhada-olha; 6-declaração-declara.

EPENTÉTICAS: 1-Cara-cadeira; 2-manha-madrinha; 3-vera-venera; 4-alma-algeina.

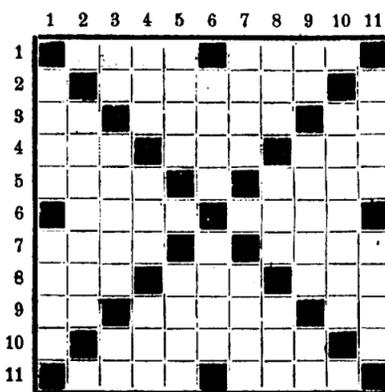
**Decifradores:** Zucronitano (Castelo Branco).

## PALAVRAS CRUZADAS

N.º 156

Dedicado a OLEBER, por

ODARUK - Guimarães.



### ENUNCIADO

**Horizontais:** 1 - Trabalho oculto e ardiloso; mascarado carnavalesco que representa um velho ridículo, trajando casaca de seda, calção e meia, e armado de grande faca de pan. 2 - Medida de doze canadãs. 3 - Caminhava; juro excessivo; entre nós. 4 - Cerce; fachada lateral do edifício; dirige-te. 5 - Sulcar; cura. 6 - Arma com bicos; resida. 7 - Erguem; ídolo dos Assírios. 8 - Substância resultante da combinação dum ácido com uma base; tecidos finíssimos; cántico lírico. 9 - Ermo; óxido de zinco; carta de jogar. 10 - Torne a vender. 11 - Estro poético; camareiros.

**Verticais:** 1 - Indivíduo amalucado; essas coisas. 2 - Passagem ao estado gasoso. 3 - Abrev. que significa *Antes de Cristo*; pauli; Zumba. 4 - Cajuado; álcool proveniente da destilação do melão; possuir. 5 - Eusejo; peça de vestuário para a mão. 6 - Tecido leve e transparente de seda ou algodão; pateta. 7 - Esteve; sorte. 8 - Época; no governo de; acrescentei. 9 - Interj. (para fazer parar cavaladuras); homem respeitável; contr. de prep. e art. 10 - Confrontada. 11 - Átano alvar; molesta.

## CRUZADISMO PARA TODOS

### ENUNCIADO

**Horizontais:** 1 - Ramificação; arqueado. 2 - Argola; costume; gemidos. 3 - Sinal; lódo. 4 - Disposto em ruas. 5 - Extraordinário; ligeireza. 6 - Maligã; prep. 7 - Habitação; lavar. 8 - Venerada. 9 - Partir; objecto inanimado. 10 - Altar; ornal; chega. 11 - Sinal de demarcação; fio de latão.

**Verticais:** 1 - Mover os remos; perquisam. 2 - Fileira; governante; raiva. 3 - Residir; emendar. 4 - Que tem cromo. 5 - Luz da lua; o inferno. 6 - Algum; aragem. 7 - Peçugada; recua. 8 - Efeminado. 9 - Ramalhetes; ódio. 10 - Caminho; faldá; prep. 11 - Restos mortais; o reino.

## Solução do n.º 152

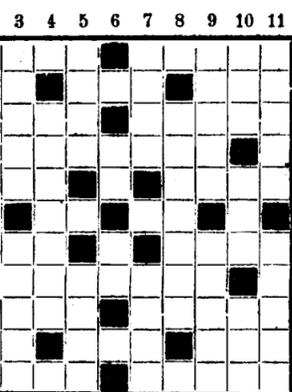
(A prémio) — **Horizontais:** 1 - Moveu; ivara. 2 - Ira; taler. 3 - Sa; rimes; da. 4 - Telão; bar. 5 - Abel; remo. 6 - Ada; ato. 7 - Brim; base. 8 - Aro; fugir. 9 - Ta; serra; au. 10 - Nanal; uns. 11 - Obelo; sotão.

**Verticais:** 1 - Mistá; batão. 2 - Ora; barra. 3 - Va; tedio; ne. 4 - Il; lam; sal. 5 - Útil; feno. 6 - Amã; nra. 7 - floo; gris. 8 - Res; rábia. 9 - Ar; betar; ut. 10 - Damos; anã. 11 - Asaro; efuso.

**DECIFRAM:** Lage (Guimarães); Pacatão (Pôrto); Zucronitano (Castelo Branco); Clara Dea (Pôrto) e Rei do Oreo (Pôrto).

Para o sorteio do prémio, cabem a decifrar 20 números, lotaria de 20 do corrente.

N.º 157



P. DE INKIN - Guimarães.

## CRUZADISMO PARA TODOS

### Solução do n.º 153

**Horizontais:** 1 - Ávida; beco. 2 - Mós; ato. 3 - Os; raros. 4 - Ledor; rin. 5 - Afã; ano; ica. 6 - Par; ti; das. 7 - Al; exila. 8 - Gomar; mês. 9 - Ela; ar. 10 - Ai; nicho. 11 - Sofreados.

**Verticais:** 1 - Avê; apagar. 2 - Falo. 3 - Imolar; meãs. 4 - Dose; alio. 5 - As; data. 6 - Onix. 7 - Barro; imane. 8 - Eta; líria. 9 - Corridas. 10 - Oça; ho. 11 - Suesórios.

**DECIFRAM:** Fadieta (Guimarães); Giraca (Guimarães); Zucronitano (Castelo Branco); Clara Dea (Pôrto) e Rei do Oreo (Pôrto).

## Loja do Benjamim

Toural - Telefone 4123

GUIMARÃS

## NOVIDADES DE ESTAÇÃO

Tecidos de lã para Vestidos e Casacos; Casimiras para fatos; Sêdas côres lisas e estampadas; Tecidos de Algodão de alta fantasia; Enxovais para noivos e batipsados; Tecidos para lutos; Véus, Rendas e Bordados Suíços; Sortido completo em malhas; Meias e miudezas; Grande sortido em Artigos Tabelados;

Uma visita a esta Casa é sempre útil, já pelo seu grande sortido a preços reduzidos.

## BRASIL

COMPRAM-SE PRÉDIOS NO RIO DE JANEIRO OU

EM S. PAULO. PAGAMENTO AQUI.

INTERESSADOS FAVOR DIRIGIREM-SE A G. SOUSA

SÁ DA BANDEIRA 359 PÔRTO.

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão

Produtos da CUF -- Adubos, enxofre, etc.

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás - Papelaria - Perfumarias

Merceria fina Colonial. Sortido completo em

Miudezas. Armazém de Merceria anexo de

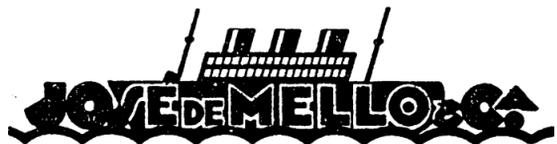
Francisco Pereira da Silva Quintas

## CAMIONAGEN

Transportes de Carga e Mudanças

BARCAGENS e Despachos

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Casa fundada em 1928

RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67

PÔRTO

Telefones 78

e Estado 57

CORREIO

Apartado 12

Os produtos «BIOMAR» são novos em Portugal, porque são fabricados à base de extractos de sargaço.

GELITEX, GELIBIRNAS e GELIDINAS para a Indústria Têxtil e de Curtumes. Amostras grátis para experiências.

BIOMAR, Ltd.ª

Rua das Artes Gráficas, 163 Pôrto

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

SÓRIA, Ltd.ª - Rua de Sá da Bandeira, 214/216 - Telefone, 2508

A. Peixoto Magalhães - Rua Cândido dos Reis, 100-2 - Telf. 1026

## Fixe bem

Para calçado de verão em sola e piso de borracha em todos os géneros e o mais barato, só na

CAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS

## ANTIGUIDADES

MÓVEIS / PORCELANAS RARAS / CRISTAIS E VIDROS DOURADOS / PRATAS / JOIAS / QUADRÓS E TAPEÇARIAS:

Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qualquer parte. Carta ao Apartado, 41 - ESPINHO

## Uma visita

a um Jardim-Escola

João de Deus

Quando era ainda muito pequeno, meu pai, levou-nos um dia, a mim e a minha irmã, a visitar o Jardim-Escola João de Deus. Tive então uma impressão de encantamento, fiquei tão entusiasmado com o que vi que a minha vontade era lá ficar. Não sei já a idade que teria e por essa razão não posso dizer se fosse por já ser muito velho para a escola, se porque esta ficava muito longe da da minha casa que não me favoreceria o meu desejo. Como quer que seja, o que é certo é que a primeira impressão que tive do Jardim-Escola foi a mais agradável possível.

Faço isto porque entendo que a opinião dos garotos acerca das coisas que mais directamente lhe digam respeito é sempre de exigir. Creio mesmo que a mais moderna pedagogia há-de ter por base a colaboração entre crianças e adultos. Do conhecimento da psicologia das crianças é que se não-de tirar ensinamentos para uma teoria do seu próprio aperfeiçoamento.

Não há dúvida nenhuma que das crianças que eu conheço que frequentaram ou frequentam os Jardins-Escolas todas se sentem entusiasmadas em lá estar. Também não tenho dúvidas que essas crianças mostram em relação a outras crianças da mesma idade um notável adiantamento, mental, artístico e até moral.

Nestas condições, resolvi-me há pouco tempo a visitar o Jardim-Escola João de Deus, a colher impressões da forma de vida e de ensino que lá levam as crianças.

Estava muito pouco relacionado com a moderna pedagogia e dela tenho simplesmente os conhecimentos dos princípios mais gerais que nos ensinam em globo as diversas escolas novas. Contudo imagino que na nossa época é dever de todos interessar-se pelos seus problemas, pelos problemas de crianças que, resolvidos de uma forma satisfatória, representam um grande caminho andado para a resolução de certos problemas do adolescente e mesmo do adulto. Com toda a simplicidade vou pois contar as minhas impressões, impressões de uma simples visita que bem podem ser revistas e ingénuas.

Começo desde já por uma afirmação que julgo poder fazer sem embaraços: a de que não deve haver em Portugal, a favor das crianças obra que se assemelhe aos Jardins-Escolas João de Deus. Refiro-me, evidentemente, ao modelo da Estréla, única que visitei. Posso dizer porém que, se os demais, Jardins Escolas, que existem espalhados pelo País, são iguais a este, ou no mesmo sentido, a afirmação deve ser bem verdadeira.

Surpreendeu-me muito favoravelmente, no Jardim-Escola, o edifício, que me parece excelente para abrigar os pequeninos que estudam. Luz a jorros, largo espaço, um mobiliário apropriado, não existência de cadeiras, para as professoras, um amplíssimo refeitório, uma óptima disposição dos compartimentos. Julgo eu que na escola nova, qualquer que seja o método pedagógico seguido, se há-de cuidar da casa dos alunos pela melhor maneira. O edifício do Jardim-Escola João de Deus pareceu-me muito bom e saudável, saudável para o corpo como para o espírito.

Já os campos de recreio, onde as crianças devem por certo estar muito tempo ao sol e ao ar, os jardins limitados, com certo acanhamento. Talvez não haja o necessário espaço para correr, para que as crianças possam por sua iniciativa, em pequenos grupos, entregar-se a brincadeiras diversas. Queria mais largueza portanto.

Mas apesar de tudo tenho de reconhecer que as crianças dos Jardins-Escolas me parecem mais saudáveis, mais robustas de uma maneira geral que as outras crianças da mesma idade.

Acrescentarei: e mais alegres. Esta última constatação é talvez a mais importante das que fiz no Jardim Escola João de Deus. Entendo que a alegria é totalmente indispensável à vida, que está na base de todas as obras fecundas. Uma criança que não tiver alegre, que foi sempre mizandona e sucumbida há de arrastar pela vida fora esse seu desânimo inicial. Sem alegrias, as crianças nunca se tornam em homens ou mulheres de espírito absolutamente libertos, sempre «goulamente», sem complexos de inferioridade. Quando não se tornam deformados e maus, nos casos em que a semente é tão boa que apesar de todos os contratempos germinará, podem vir a tornar-se em elementos de utilidade para os outros, mas nêles próprios persistirá sempre, ainda que tenuamente, um mal sem remédio, uma certa melancolia por não se ter saído da criança que se foi.

No Jardim-Escola João de Deus, no dia em que o visitei não encontrei crianças tristes. Só por isto eu entendo que foi bem justa a atribuição do Estado, a considerar este empreendimento como de utilidade nacional. Achei de muito interesse os coros das crianças que pareciam cantar satisfeitas nas suas vózitas muito puras. As cantigas eram acompanhadas por uma espécie de clareza de movimentos simples, muito graciosa. Não vi vestígios de constrangimento



COMARCA DE GUIMARÃS Secretaria Judicial

## Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, corre seus termos uma execução de sentença contra Ana Pinheiro, viúva, proprietária, do lugar do Lameirão, freguesia de S. João de Ponte, desta comarca, instaurada em acção especial de prestação de contas que contra ela moveram Avelino Fernandes, mulher e outros, sendo aqueles da freguesia de Creixomil, também desta comarca, e todos ora exequentes, para pagamento da quantia de 12.438\$98. Pelo que e pelos presentes éditos de vinte dias, que começaram a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, ficam citados os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Guimarães, 30 de Maio de 1945.

O Chefe da 2.ª Secção,

Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

João Leal.

## Um HOMEM às direitas só usa Camisa MAGNA, a camisa moderna de corte elegante e lindos padrões.

Use V. Ex.ª só CAMISA MAGNA.

Vendedor Exclusivo: Camisaria Martins a Casa das Meias

nos pequenos cantores, que antes pareciam tomar aquilo como uma brincadeira.

A verdade é que no Jardim-Escola João de Deus há pelo menos essa qualidade; não há constrangimento nas crianças. Isto note-o em tudo quanto vi, quer nas aulas, quer nos recreios. Nas aulas quer para garotos antes da idade escolar, quer para os que já estão nessa idade respira-se um ambiente de saúde. Sol, ar, largueza. Uma professora e uma estagiária andam à volta dos pequenitos e pequenitas vendo o adiantamento dos seus trabalhos, dando algumas indicações. Notei que não havia bulício, apesar da maior liberdade das crianças que como o director nos disse, a mim e aos outros visitantes, podem sair sempre que queiram. Para que tal acontecesse era bem preciso que mantivessem os pequenos interessados. Os métodos usados não-de sem dúvida oferecer interesse, de contrário não se compreendia esta disciplina consentida.

Pareceu-me que, apesar de todos os sinais em contrário, houve escolhinha nos alunos que leram para nós ouvirmos, uma leitura muito bem feita. Quando um aluno foi ao quadro escrever um nome houve uma frase de uma professora que me souu mal: «Há bastantes melhores que este». Julgo-a anti-pedagógica. Esta frase ou outras semelhantes e uns ferros curtos espetados aos cantos de um terreno de recreio, coisas a banir de um estabelecimento que apesar de tudo não tem igual ou parecido no nosso país. Aqui as crianças começam de muito novas nos trabalhos manuais, no desenho, o que julgo excelente não só para um melhor desenvolvimento profissional, como até artístico. Parece-me contudo que há neste campo uma orientação rígida de mais em relação aos alunos. Vi por exemplo os mais pequeninos à volta de uma professora, fazendo uns trabalhos em papel, mas todos iguais, à excepção da cor. Julgo, portanto, que se conta pouco com a iniciativa das crianças o que me parece necessário desenvolver ao máximo.

Quero finalizar com uma impressão das mais agradáveis, o regime de democracia concreta que existe nos Jardins-Escolas. Ricos e pobres ao entrar no estabelecimento deixam os seus vestidos e calçado cá fora, põem o mesmo bibe, caçam as mesmas alpergatas. Almoçam e lançam a mesma coisa e são tratados da mesma maneira. As crianças habituam-se a viver em igualdade sem injustiças sociais. Isto decerto será muito importante na sua educação moral.